

MOÇÃO Nº 14.975/2012

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE Claudionor
Viana Teles Velloso, notável criatura humana.

O Deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO de Claudionor Viana Teles Velloso.

No último dia 25 de dezembro a Bahia perdeu a convivência da embaixadora do município de Santo Amaro, Dona Canô é praticamente um patrimônio histórico da cidade de Santo Amaro da Purificação, onde nasceu e viveu até o dia de Natal. Sua história já foi contada na biografia Canô Velloso, Lembranças do Saber Viver. Ela também era cantora de músicas religiosas. Muito devota, liderou por anos a Novena de Nossa Senhora da Purificação, popularmente conhecida como Novena de Dona Canô, tradição católica de quase três séculos que acontece sempre na última semana de janeiro. Essa devoção não a impediu de comandar também as baianas adeptas do candomblé na festa da lavagem da escadaria da igreja.

O significado da palavra matriarca é perfeitamente aplicável para definir Claudionor Viana Teles Velloso, a dona Canô que morreu nesta terça-feira, 25, aos 105 anos. Carismática, soube ganhar independência e projeção além da condição que já lhe colocaria num patamar especial: mãe de duas das maiores estrelas da MPB - Caetano Veloso e Maria Bethânia.

Ao longo de sua trajetória, dona Canô acabou por confundir-se com a própria matriz cultural de Santo Amaro da Purificação que ocupa, ao lado de Cachoeira, o posto de referência simbólica de costumes e linguagens do Recôncavo baiano.

Dona Canô tornou-se não apenas líder de sua família, mas de tudo o que movimentava Santo Amaro do ponto de vista religioso, cultural ou político. O tradicional Bembé do Mercado dobrava os atabaques à sua chegada. A novena de Nossa Senhora da Purificação virou "a novena de dona Canô", inclusive na prosa do filho Caetano, embalada pela voz da filha Bethânia em Reconvexo.

Políticos como o senador Antônio Carlos Magalhães (1927-2007) ou o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva sabiam da importância de lhe dispensar atenção. Dona Canô ganhou reconhecimento não apenas por conta dos filhos. Ela tinha luz própria. Essa capacidade de estar atenta a tudo o que era feito ao seu redor fez de dona Canô a liderança mais influente em Santo Amaro. "É impressionante, mas nada acontecia na cidade sem que ela fosse consultada. Ela conseguiu imprimir um papel muito próprio à sua trajetória.

O seu papel deixa um vácuo difícil de ser preenchido no cotidiano local. Ela foi muito importante para Santo Amaro, pois retornou para lá, após ter passado um período em Salvador, exatamente no momento em que Santo Amaro vivia um período de crise econômica e social.

Dona Canô alcançou tanto reconhecimento exatamente porque ela era a responsável por resolver todos os problemas. Ela tinha a forma de intermediar, de cobrar soluções, de usar seu prestígio para isso

Após um período internada em Salvador, quando sofreu uma isquemia cerebral, Dona Canô teve alta para continuar o tratamento em casa e morreu quatro dias depois, na manhã de Natal, 25 de dezembro.

Requeremos que se dê ciência da presente MOÇÃO de PESAR à família enlutada, ao Senhor Prefeito, Vice Prefeito, Presidente da Câmara de Vereadores e demais Edis, Clubes de Serviços, Sindicatos, Maçonarias etc.

Sala das Sessões, 26 de dezembro de 2012

Deputado Sandro Régis